

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

3^a
SÉRIE

Semana 9

CIÊNCIAS HUMANAS

De 25/05 a 29/05/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta nona semana, daremos continuidade com a área de Ciências Humanas, que reúne os seguintes componentes curriculares: Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Projeto de vida e cidadania.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 25/05	TERÇA 26/05	QUARTA 27/05	QUINTA 28/05	SEXTA 29/05
9:00 às 10:00	História	Geografia	História	Geografia	História
11:00 às 12:00	Filosofia	Sociologia	Filosofia	Sociologia	Projeto de Vida e Cidadania

O momento que vivemos têm nos exigido saber esperar de forma paciente, consciente, e em equilíbrio físico e emocional, aproveitando para perceber e contemplar tudo que acontece ao nosso redor para saber aproveitar todos os episódios. Vamos ao exercício da semana!

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, deite-se, se puder, e caso não, escolha a melhor posição para ficar.

Respire fundo e solte o ar, lentamente, por algumas vezes. Estique seu corpo e em seguida encolha, depois fique em uma posição confortável com os joelhos dobrados, as mãos próximas dele e o pescoço curvado, olhos abertos e focando o olhar em um ponto (como nos primeiros desafios). Nessa posição, e com olhar focado em um ponto, sem permitir que outros pensamentos façam parte do exercício, permaneça por 5 minutos.

Durante o exercício sinta seu corpo, respiração e ambiente. Cada vez que outro pensamento chegar, ou passar, interrompendo a sua concentração, o exercício deve ser reiniciado. O desafio será concluído quando você permanecer por 5 minutos em percepção, equilíbrio e meditação sem nenhuma interrupção.

Nesse exercício você experimentará ter concentração física, emocional e ambiental.

Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro. Sucesso!

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – 3ª SÉRIE EM
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

Modalidade/oferta: Regular

Semana IX – 25/05 a 29/05/2020

Data: 25/05/2020

9h às 10h

História

Tema: Os quadrinhos e a Segunda Guerra Mundial

Atividade

Leia com atenção o texto:

TEXTO

Os quadrinhos e a Segunda Guerra Mundial

Uma inovação nos quadrinhos norte-americanos rompe com a inflação de histórias de “mocinho e bandido” que abundavam as *hqs* na década de 1930. Das mãos de Joe Shuster e Jerry Siegel surge o primeiro super-herói. Dotado de poderes sobre-humanos e um forte senso de justiça, o Super-Homem emerge como um símbolo do ideal estadunidense em um momento de recuperação da confiança e da economia. Na esteira de seu sucesso surgiram muitos outros e, com o desenrolar da Guerra, os super-heróis seriam massificados e posicionados em relação ao conflito.

A sintonia dos super-heróis com a Guerra foi notável e as histórias possuíam tanta propaganda norte-americana que pareciam subsidiadas pelo governo. O apelo patriótico e a defesa dos valores estadunidenses passam a ser marcas das *hqs* ao longo de todo o conflito. Isso fica claro nos uniformes, nos discursos e mesmo nos nomes, sendo o Capitão América o mais emblemático.

Essas representações estimulavam o nacionalismo e a mobilização da sociedade. Mesmo antes do país entrar na Guerra, as aventuras, em geral, já giravam em torno de espionagens e de invasões ao território norte-americano por nazistas e japoneses, que eram apresentados como os inimigos da liberdade e da democracia.



CORRÊA, Luís Rafael Araújo. **Os Super-Heróis como propaganda de Guerra: os quadrinhos e a Segunda Guerra Mundial.** Disponível em: <https://medium.com/@historiaemrede/os-super-her%C3%B3is-como-propaganda-de-guerra-os-quadrinhos-e-a-segunda-guerra-mundial-d5f8ec91d94> . Acesso em: 4 maio 2020.

Agora responda as questões:

01. (Enem 2012) Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de guerra, um gibi de um herói com uma bandeira americana no peito

	<p>aplicando um sopapo no Furer só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.</p> <p>COSTA, C. Capitão América, o primeiro vingador: crítica. Disponível em: www.revistastart.com.br. Acesso em: 27 jan. 2012. (Adaptado).</p> <p style="text-align: center;">Fonte: Guia dos Quadrinhos Disponível em: http://www.guiadosquadrinhos.com/edicao-estrangeira/captain-america-comics-(1941)-n-1/1865/20846. Acesso em: 18 maio 2020.</p> <p>A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra:</p> <p>a) a Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial. b) os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial. c) o poder soviético, durante a Guerra Fria. d) o movimento comunista, na Segunda Guerra do Vietnã. e) o terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.</p> <p>Disponível em: http://educacao.globo.com/provas/enem-2012/questoes/4.html. Acesso em: 18 maio 2020.</p> <p>Leia o texto a seguir e responda as questões 02 e 03.</p> <p>(Unicamp 2009-Adaptada) Os animais humanizados de Walt Disney serviam à glorificação do estilo de vida americano. Quando os desenhos de Disney já eram famosos no Brasil, o criador de Mickey chegou aqui como um dos embaixadores da Política da Boa Vizinhança. Em 1942, no filme <i>Alô, amigos</i>, um símbolo das piadas brasileiras, o papagaio, vestido de malandro, se transformou no Zé Carioca. A primeira cópia do filme foi apresentada a Getúlio Vargas e sua família, e por eles assistida diversas vezes. Os Estados Unidos esperavam, com a Política da Boa Vizinhança, melhorar o nível de vida dos países da América Latina, dentro do espírito de defesa do livre mercado. O mercado era a melhor arma para combater os riscos do nacionalismo, do fascismo e do comunismo.</p> <p>TOTA, Antônio Pedro. "O imperialismo sedutor: a americanização do Brasil na época da Segunda Guerra". São Paulo: Companhia das Letras, 2000, pp. 133-138, 185-186. (Adaptado)</p> <p>02. De acordo com o texto, de que maneiras os personagens de Walt Disney serviam à política externa norte-americana na época da Segunda Guerra Mundial?</p> <p>03. Apresente um argumento que demonstre a importância da propaganda para a mobilização da sociedade estadunidense durante a Segunda Guerra Mundial.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto. CORRÊA, Luís Rafael Araújo. Os Super-Heróis como propaganda de Guerra: os quadrinhos e a Segunda Guerra Mundial. Disponível em: https://medium.com/@historiaemrede/os-super-her%C3%B3is-como-propaganda-de-guerra-os-quadrinhos-e-a-segunda-guerra-mundial-d5f8ec91d94. Acesso em: 4 maio 2020.</p> <p>Para saber mais:</p>

	CAMPOS, Flávio de <i>et al.</i> Oficina de história . Vol. 3. 3 ed. São Paulo: Leya, 2016. SANTIAGO, Pedro <i>et al.</i> Por dentro da História . Vol. 3. 4. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2016.
Objetivo	Analisar o cenário da Segunda Guerra Mundial, a partir de personagens da história em quadrinhos, reconhecendo a utilização de Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) e a propaganda como mecanismo de mobilização social.
Depois da atividade	Com o material que estiver a seu alcance crie um super-herói de combate ao Corona Vírus, depois faça uma tirinha com seu herói em ação. Caso tenha acesso às redes sociais e se desejar poste uma foto da sua tirinha nas redes sociais usando #educacaobahia
Gabarito	Questão 01: B

Data: 25/05/2020

11h às 12h

Filosofia

Tema: Filosofia como interpretação do mundo e transformação da realidade

Atividade

Leia com atenção o texto a seguir:

TEXTO

Trabalho Manual e Trabalho Intelectual

No dicionário filosófico você poderá encontrar que o homem trabalha quando põe em ação suas forças espirituais e corporais, tendo em mira um fim sério que deve ser realizado ou alcançado. Assim, mesmo que não se produza nada imediatamente visível com o esforço do estudo, o trabalho de ordem intelectual corresponde àquela definição tanto quanto o trabalho corporal, embora seja este que leve o resultado exteriormente perceptível, um produto concreto ou uma mudança de estado ou situação. Todo trabalho supõe tendência para um fim e esforço. Para alguns trabalhos esse esforço será preponderantemente físico; para outros preponderantemente intelectual. Contudo parece míope e interesseira esta classificação que divide trabalho intelectual e trabalho corporal. A maioria dos esforços intelectuais se faz acompanhar de esforço corporal; uso minhas mãos e músculos do braço enquanto datilografo estas páginas, que vou pensando. E o pedreiro usa a inteligência ao empilhar com equilíbrio os tijolos sobre o cimento ainda não solidificado.

ALBORNOZ, SUZANA. **O que é trabalho**. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2002. P. 11.

Agora leia também a sinopse do filme "Tempos Modernos" e responda as questões a seguir:

O filme em referência não é imprescindível para responder às questões, mas se tiver acesso à internet, assista atentamente, pois possibilita perceber a importância da experiência a ser vivenciada por meio de processos reflexivos. Um dos grandes clássicos do cinema mudo, descreve algumas das transformações pelas quais tem passado o trabalho com o desenvolvimento da atividade industrial.

Sinopse: Um operário de uma linha de montagem, que testou uma "máquina revolucionária" para evitar a hora do almoço, é levado à loucura pela "monotonia frenética" do seu trabalho. Após um longo período em um sanatório ele fica curado de sua crise nervosa, mas desempregado. Ele deixa o hospital para começar sua nova vida, mas encontra uma crise generalizada e equivocadamente é preso como um agitador comunista, que liderava uma marcha de operários em protesto. Simultaneamente uma jovem rouba comida para salvar suas irmãs famintas, que ainda são bem garotas. Elas não têm mãe e o pai delas está desempregado, mas o pior ainda está por vir, pois ele é morto em um conflito. A lei vai cuidar das órfãs, mas enquanto as menores são levadas a jovem consegue escapar.

Com base nos conteúdos trabalhados nesta atividade, registre no seu caderno as respostas para as questões a seguir:

01. Estabeleça a diferença entre trabalho intelectual e trabalho manual.

02. Cite exemplos de trabalho intelectual e explique de que modo o uso do corpo é necessário para realizá-lo.

	<p>03. Cite exemplos de trabalho manual e explique de que modo o uso do intelecto é necessário para realizá-lo.</p> <p>04. Analise os dois trechos da obra <i>A Ideologia Alemã</i> e em seguida assinale com um (X) a alternativa correta e justifique sua escolha com registros no seu caderno.</p> <p><i>“Não é a consciência que determina a vida, mas a vida que determina a consciência”.</i></p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã (Feuerbach). 4. Ed. São Paulo: Hucitec, 1984. P. 37.</p> <p><i>“Os filósofos se limitaram a interpretar o mundo de diferentes maneiras; o que importa é transformá-lo”.</i></p> <p>MARX, Karl. Teses sobre Feuerbach. In: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>A ideologia alemã (Feuerbach)</i>. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1984. p.14.</p> <p>O que os filósofos Marx e Engels querem nos dizer com esses textos?</p> <p>a) Apostam, no que diz respeito às tarefas da filosofia, na primazia das ideias em relação aos objetos.</p> <p>b) Assumem pontos de vista opostos acerca da natureza do conhecimento, restando-nos somente o ceticismo.</p> <p>c) Que não basta teorizar, se não partirmos da vida concreta e a ela voltarmos em busca da transformação.</p> <p>d) Que são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento.</p> <p>e) Que atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto. ALBORNOZ, SUZANA. O que é trabalho. 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 2002. P. 11.</p> <p>Livros Didáticos:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofia: Introdução à Filosofia, 4ª. ed. São Paulo: Moderna, 2015, Volume único, Capítulo 10 p. 136 e 137.</p> <p>VASCONCELOS, José Antônio. Reflexões: filosofia e cotidiano. 3a ed. São Paulo: Editora SM, 2018, Volume Único, Capítulo 12 p. 309.</p> <p>Ou mesmo o seu livro didático, adotado por sua escola.</p> <p>Caso você tenha acesso à internet pode acessar os links disponibilizados a seguir:</p> <p>Filme. Tempos Modernos. Roteiro e Direção: Charlie Chaplin. Título Original: <i>Modern Times</i> Ano: 1936 Gênero: Comédia Dramática País: Estados Unidos.</p>

	<p>Estrelas: Charlie Chaplin, Paulette Goddard, Henry Bergman. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HAPilyrEzC4. Acesso em: 9 maio 2020.</p> <p>Para saber mais.</p> <p>Filme. Eles Não Usam Black Tie. Direção de Leon Hirszman, Brasil, 1981, 120 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Uzl2K1bDRog. Acesso em: 9 maio 2020.</p> <p>Vídeo-aula. Filosofia como interpretação do mundo e transformação da realidade. Disponível em: http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4805. Acesso em: 09 maio 2020.</p>
Objetivo	<p>Compreender a existência humana, diferenciando trabalho manual e intelectual; Perceber o materialismo e o sentido de práxis em Marx como proposta de interpretação e transformação da realidade social.</p>
Depois da atividade	<p>Se tiver acesso à internet, indique a alguns amigos e assista atentamente ao filme “Eles Não Usam Black Tie”, em seguida responda aos questionamentos propostos no roteiro e compartilhe suas ideias.</p> <p>Dica de filme: Eles Não Usam Black Tie. Direção de Leon Hirszman, Brasil, 1981, 120 min. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Uzl2K1bDRog. Acesso em: 9 maio 2020.</p> <p>Sinopse: Ano de 1980, um dos últimos da ditadura militar no Brasil. Em São Paulo, a greve dos operários se prepara, dividindo os sindicalistas mais lúcidos e calculistas e os mais ansiosos e impulsivos. Ao mesmo tempo em que a luta se desenvolve, Tião -- filho de Otávio, sindicalista veterano marcado pela polícia -- e sua namorada, Maria, tomam a decisão de se casar. Temendo que lhe aconteça o mesmo que ao pai, Tião nem pensa em ficar do lado dos grevistas, hesitando mesmo em ficar do lado da empresa. O filme apresenta uma situação na qual os problemas pessoais de um operário se cruzam com interesses trabalhistas em um momento de greves, assembleias e piquetes na empresa em que ele trabalha. São mostrados aspectos importantes da organização do movimento operário. Elenco: Gianfrancesco Guarnieri, Fernanda Montenegro, Carlos Aberto Riccelli, Bete Mendes, Milton Gonçalves, Francisco Milani, Anselmo Vasconcelos... Curiosidade: Participação de Fernando Ramos da Silva, que representou o Pixote, mais ou menos na mesma época.</p> <p>Agora com base no conteúdo visto nesta atividade e estabelecendo relação com o filme sugerido, responda:</p> <p>a) Qual(ais) aspecto(s) do vídeo mais chamou sua atenção?</p> <p>b) Qual cena teve uma maior importância pra você? Qual o significado? Explique.</p> <p>c) Identifique o tema em questão. Você tinha algum conhecimento prévio sobre o tema que você identificou?</p>

	<p>d) Pesquise em jornais, livros ou revistas alguma notícia relacionada ao tema em questão.</p> <p>e) Elabore um pequeno texto crítico sobre o tema pesquisado, identifique aspectos diferentes entre seu texto e o conteúdo da pesquisa e registre em seu caderno.</p> <p>Nota: Para quem não tem acesso à internet. Elabore um texto resumo e/ou esquema com reflexões sobre o que você leu, viu e sentiu - de forma crítica -, utilizando os seguintes termos: Existência humana – Trabalho manual – Trabalho intelectual - Transformação – Realidade social.</p> <p>Se possível, compartilhe o resultado desta atividade nas redes sociais usando a #educacaobahia</p>
Gabarito	Questão 04: C

Data: 26/05/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Desenvolvimento Sustentável

Atividade

Leia com atenção o texto a seguir:

TEXTO

Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento sustentável é um conceito elaborado para fazer referência ao meio ambiente e à conservação dos recursos naturais. Entende-se por desenvolvimento sustentável a capacidade de utilizar os recursos e os bens da natureza sem comprometer a disponibilidade desses elementos para as gerações futuras. Isso significa adotar um padrão de consumo e de aproveitamento das matérias-primas extraídas da natureza de modo a não afetar o futuro da humanidade, aliando desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental.

Sabemos que existem os recursos naturais não renováveis, ou seja, aqueles que não podem renovar-se naturalmente ou pela intervenção humana, tais como o petróleo e os minérios; e que também existem os recursos naturais renováveis. No entanto, é errôneo pensar que esses últimos sejam inesgotáveis, pois o seu uso indevido poderá extinguir a sua disponibilidade na natureza, com exceção dos ventos e da luz solar, que não são diretamente afetados pelas práticas de exploração econômica.

Dessa forma, é preciso adotar medidas para conservar esses recursos, não tão somente para que eles continuem disponíveis futuramente, mas também para diminuir ou eliminar os impactos ambientais gerados pela exploração predatória. Assim, o ambiente das florestas e demais áreas naturais, além dos cursos d'água, o solo e outros elementos necessitam de certo cuidado para continuarem disponíveis e não haver nenhum tipo de prejuízo para a sociedade e o meio ambiente.

Medidas sustentáveis

Dentre as medidas que podem ser adotadas tanto pelos governos quanto pela sociedade civil em geral para a construção de um mundo pautado na sustentabilidade, podemos citar:

- redução ou eliminação do desmatamento;
- reflorestamento de áreas naturais devastadas;
- preservação das áreas de proteção ambiental, como reservas e unidades de conservação de matas ciliares;
- fiscalização, por parte do governo e da população, de atos de degradação ao meio ambiente;
- adoção da política dos 3Rs (reduzir, reutilizar e reciclar) ou dos 5Rs (repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar);
- contenção na produção de lixo e direcioná-lo corretamente para a diminuição de seus impactos;
- diminuição da incidência de queimadas;

	<p>- diminuição da emissão de poluentes na atmosfera, tanto pelas chaminés das indústrias quanto pelos escapamentos de veículos e outros;</p> <p>- opção por fontes limpas de produção de energia que não gerem impactos ambientais em larga e média escala;</p> <p>- adoção de formas de conscientizar o meio político e social das medidas acima apresentadas.</p> <p>Essas medidas são, portanto, formas viáveis e práticas de se construir uma sociedade sustentável que não comprometa o meio natural tanto na atualidade quanto para o futuro a médio e longo prazo.</p> <p>PENA, Rodolfo F. Alves. "Desenvolvimento sustentável"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm. Acesso em: 12 maio 2020. (Adaptado)</p> <p>Agora é sua vez!! Com base nas informações acima, responda o que se pede:</p> <p>01. (UFRJ - 2016) A inevitável devastação ambiental decorrente do processo de desenvolvimento industrial é um "quadro" que começa a se modificar a partir da defesa pública de um novo conceito: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. O uso dessa expressão tem a finalidade de:</p> <p>a) sustentar a inevitável necessidade do desenvolvimento. b) garantir que o desenvolvimento contemporâneo não se sustenta. c) sustentar o meio ambiente em detrimento do desenvolvimento. d) propor a conciliação do desenvolvimento com o meio ambiente. e) divulgar a insustentável situação do meio ambiente.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto 1. PENA, Rodolfo F. Alves. "Desenvolvimento sustentável"; <i>Brasil Escola</i>. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-sustentavel.htm. Acesso em: 12 maio de 2020. (Fragmento do texto)</p> <p>Figura 1. SANTOS, Arionauro. Menos poluição. Disponível em: http://www.arionaurocartuns.com.br/ Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>Questão 2. Disponível em: https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-desenvolvimento-sustentavel.htm#questao-2. Acesso em: 12 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Compreender a importância da sustentabilidade para uma melhor harmonia da vida no planeta.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Menos poluição</p>



Fonte: Arianocartuns

Diante da necessidade, cada vez mais urgentes de desenvolvermos uma sociedade sustentável, façam uma leitura crítica da charge acima e desenvolva suas ideias em um pequeno texto (mínimo de 10 linhas).

Agora se desejar compartilhe suas respostas com os colegas em suas redes sociais para discutir sobre o conteúdo da sua postagem. Não deixe de usar nas redes sociais a #educacaobahia.

Gabarito

Questão 01: D

Data: 26/05/2020

11h às 12h

Sociologia

Tema: Economia e atualidade

Atividade

Leia com atenção o texto a seguir:

TEXTO

Não é uma escolha entre vidas e economia

Mais cedo ou mais tarde, a crise econômica virá de qualquer forma, a questão é que quanto mais mortes, mais difícil será a recuperação.

Uma das maiores tragédias de nossos tempos é a incessante polarização política de discussões técnicas. No caso do combate ao coronavírus, o adjetivo “trágico” é literal. O fato é que, desde o discurso de Bolsonaro em rede nacional na última terça-feira, o debate público se reduziu a um dilema estéril e abstrato: devemos salvar as vidas ou a economia?

Concretamente falando, o dilema não existe: a crise econômica virá. Ela pode vir algumas semanas antes, caso pratiquemos o confinamento preventivamente – o que reduzirá consumo e produção – ou algumas semanas depois, caso deixemos a doença se alastrar, as milhares de mortes diárias chegarem e o pânico tomar conta. A diferença é que, neste segundo caso, o número de mortes será muito maior e a recuperação muito mais lenta.

Para reduzir os danos econômicos do confinamento, o Estado tem que intervir de forma decisiva na economia, tendo três objetivos: garantir a subsistência de todo mundo que precise; preservar empregos na medida do possível, subsidiando a folha de pagamento de empresas que precisem suspender seus trabalhadores; prover capital de giro para as empresas. Essas medidas contribuem para que a recuperação econômica, ao fim da crise, seja rápida: as pessoas e os bens de capital estarão em seu lugar, os trabalhadores apenas voltam para seus postos. É muito mais fácil do que reorganizar uma terra arrasada do zero.

Desde o discurso do presidente, contudo, uma parte relevante da opinião pública tem defendido o fim de qualquer política de confinamento, aconselhando apenas que idosos fiquem em casa.

É preciso frisar, aqui, o quanto o debate brasileiro está distante do resto do mundo. Ao pedir que as pessoas fora do grupo de risco voltem às ruas e que as escolas voltem a ter aulas, Bolsonaro nos coloca em uma posição de permissividade mais extrema que a do Japão, o país que menos medidas restritivas tomou até agora (nesta semana, os novos casos em Tóquio subiram de forma preocupante; por isso a governadora regional já avisou que um *lockdown* pode estar a caminho). Mesmo lá, contudo, as escolas foram fechadas.

Nos EUA, Trump tem adotado uma posição similar à de Bolsonaro: protesta, em nome da economia, contra as medidas de isolamento social. No entanto, mesmo em seu discurso temerário o fim das restrições deve começar, gradualmente, apenas na Páscoa: ou seja, dia 12 de abril. A quarentena de SP, contra a qual Bolsonaro protesta veementemente, está programada para ir até o dia 07 de abril. Mesmo os exemplos mais permissivos do resto do mundo, portanto, são tratados

	<p>como uma restrição intolerável pelo discurso de Bolsonaro e seus seguidores nas redes, que não se baseia em nenhum tipo de estudo ou modelo.</p> <p>Por fim, cabe lembrar qual foi o país que adotou a mesma linha pregada agora por Bolsonaro: a de que a epidemia é um alarmismo midiático e que a economia não pode parar: a Itália. Em fins de fevereiro, a cidade de Milão adotou a campanha “<i>Milano non si ferma</i>” (“Milão não para”), iniciada em fins de fevereiro em Milão. Desde então, Milão se tornou o grande foco na doença na Itália, e hoje morrem diariamente mais de 700 pessoas no país. O prefeito de Milão já pediu desculpas públicas pela campanha. As desculpas, contudo, não trarão uma vida sequer de volta.</p> <p>Ninguém deseja estender o isolamento social mais do que o necessário. Ao mesmo tempo, há evidências de que este seja o melhor jeito de reduzir a taxa de novos contágios. É o que os números vêm mostrando em SP: nos últimos dias os novos casos parecem estar desacelerando. O custo econômico, evidentemente, é alto. Felizmente, com a aprovação da renda básica de R\$600 pelo Congresso (provavelmente precisaremos de medidas adicionais para chegar a todos) e a linha de crédito especial do Banco Central para financiar a folha de pagamento de pequenas e médias empresas, esse custo será amenizado.</p> <p>A estratégia, a partir de agora, deve se focar nos gastos da Saúde: aumentar a capacidade do SUS para tratar novos casos (leitos e respiradores), compras massivas de testes para a população e investimento na produção de itens de proteção individual, como máscaras. Com essa agenda avançada, e a curva um pouco achatada, será possível reduzir a restrição, liberando pessoas não-infectadas, identificando rapidamente novos focos e isolando todos os que tiverem contato, além do confinamento dos grupos de risco.</p> <p>Sem essas providências, toda promessa de “isolamento parcial” não passa de engodo; é jogar a população num “salve-se quem puder”, aumentando drasticamente o contágio e, muito em breve, produzindo pânico social e uma crise econômica muito pior. Ou alguém acha que os consumidores irão felizes às compras se cenas de corpos empilhados diariamente às portas dos hospitais se tornarem normais?</p> <p>Após a leitura do texto, responda as questões em seu caderno e/ou bloco de notas:</p> <p>01. Explique qual o dilema, a que o texto se refere, utilizando a forma de versos.</p> <p>02. Em que princípios estão baseados o modo de produção existente no Brasil?</p> <p>03. Na atualidade, quais as medidas tomadas pelo Estado brasileiro que, em período normais, fora da pandemia, não são habituais?</p> <p>04. Explique os pontos de vista defendidos pelos países contrários ao isolamento social citados no texto fazendo uma paródia.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>FONSECA, Joel Pinheiro da. Não é uma escolha entre vidas e economia. Disponível em: https://exame.abril.com.br/blog/joel-pinheiro-da-fonseca/nao-e-uma-escolha-entre-vidas-e-economia/ Acesso em: 12 maio 2020.</p>

	<p>Para saber mais:</p> <p>CARVALHO, Talita de. O que é capitalismo. Disponível em: https://www.politize.com.br/capitalismo-o-que-e-o/ > Acesso em: 12 maio 2020.</p>
Objetivo	<p>Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades, seus modos de produção e os impactos econômicos e sociais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência, a ética cidadã e o consumo responsável.</p>
Depois da atividade	<p>Agora elabore uma charge que explique a seguinte afirmação. “Concretamente falando, o dilema não existe: a crise econômica virá. Ela pode vir algumas semanas antes, caso pratiquemos o confinamento preventivamente – o que reduzirá consumo e produção – ou algumas semanas depois, caso deixemos a doença se alastrar, as milhares de mortes diárias chegarem e o pânico tomar conta. A diferença é que, neste segundo caso, o número de mortes será muito maior e a recuperação muito mais lenta.”</p> <p>O momento em que estamos vivendo no mundo têm nos apresentado muitas possibilidades de compreensão da realidade. Exercite a cidadania e utilize esse material para estabelecer debate entre amigos e não se esqueça de propor uma análise com possível solução para a sociedade!</p> <p>Se tiver acesso às redes sociais e desejar, compartilhe as suas contribuições e ideias utilizando a #educacaobahia.</p>

Data: 27/05/2020

9h às 10h

História

Tema: O Brasil na Segunda Guerra Mundial

Atividade

Leia com atenção o texto a seguir:

TEXTO

O Brasil na Segunda Guerra Mundial

A participação brasileira na Segunda Guerra Mundial começou em 16 de setembro de 1944, durou sete meses e teve como objetivo a libertação da Itália.

O Brasil entrou na Segunda Guerra Mundial após ceder à pressão do governo norte-americano para encerrar o período de neutralidade adotado pelo presidente Getúlio Vargas. Até 1937, o Brasil mantinha relações cordiais com a Alemanha, condição que foi rompida no ano seguinte. Ainda assim, o país manteve a neutralidade. A situação mudaria em 1942, quando o Brasil rompeu relações diplomáticas com o Eixo. Assim, 19 navios brasileiros foram atacados na costa brasileira pelas forças alemãs causando a morte de 500 pessoas.

Houve intensa pressão popular para a entrada do Brasil na guerra e o governo de Getúlio Vargas passou a apoiar os Aliados. Apesar dos americanos se oporem, o governo brasileiro queria enviar soldados para o conflito. Getúlio Vargas conseguiu que o presidente norte-americano, Franklin Roosevelt, modernizasse as Forças Armadas e concedesse empréstimos para construir uma usina siderúrgica no país. Esta seria a CSN - Companhia Siderúrgica Nacional - localizada em Volta Redonda/RJ. Em troca, o Brasil cedia um terreno no Rio Grande do Norte para os americanos instalarem uma base militar. Esta tinha o objetivo de ser o local de decolagem dos aviões que rumavam à Europa e ficou conhecida como o "Trampolim da Vitória".

Até então, críticos duvidavam da capacidade da participação brasileira no conflito. Diziam que "seria mais fácil uma cobra fumar do que a FEB embarcar". Por esse motivo, o símbolo da FEB era uma cobra fumando um cachimbo.

A declaração de guerra contra a Alemanha e a Itália ocorreu no dia 31 de agosto de 1942. O Exército brasileiro, porém, contava com um parco contingente e foi preciso convocar recrutas e reservistas, como médicos, enfermeiras e advogados.

O decreto que formava a FEB (Força Expedicionária Brasileira) foi assinado em 9 de agosto de 1943. A FEB se incorporou ao Exército americano e foi treinada por eles na Itália. O contingente da FEB era formado por 25.445 mil homens para atuar exclusivamente na guerra. Destes, 450 soldados morreram e três mil soldados ficaram feridos no decorrer da campanha do Brasil.

O contingente brasileiro estava dividido em oito unidades:

- 1º Regimento de Infantaria, do Rio de Janeiro;
- 6º Regimento de Infantaria, de Caçapava, São Paulo;
- 11º Regimento de Infantaria, de São João Del Rei, Minas Gerais;
- Quatro grupos de artilharia;
- 9º Batalhão de Engenharia, Aquidauana, Mato Grosso do Sul;
- 1º esquadrão de reconhecimento;

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



- 1º Batalhão de Saúde;
- Tropas especiais e 67 enfermeiras.

Também a recém-criada Força Aérea Brasileira (FAB) participou do conflito. Sob o lema de “Senta a Pua”, sua unidade principal era o 1º Grupo de Aviação de Caça (GAC), equipado com aviões P47 Thunderbolt. Era composta por 374 militares e 28 aviões, dos quais 16 foram abatidos, cinco pilotos mortos em combate e cinco feitos prisioneiros.

Participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial

Os soldados brasileiros chegaram no dia 16 de julho de 1944 à Itália. Lutando ao lado do exército dos EUA, os brasileiros conseguiram expulsar o Exército alemão que ainda resistia no norte da Itália. Em setembro de 1944, os soldados brasileiros tomaram Massarosa, Camaione e Monte Prato. No início de 1945, ajudaram a conquistar pontos estratégicos como Monte Castelo, Castelnuovo e Montese. A guerra terminou em maio de 1945. Os corpos dos 454 soldados mortos durante o conflito permaneceram no cemitério de Pistoia, na Itália, até 1960. Em outubro daquele ano, os restos mortais foram transferidos para o Monumento Nacional dos Mortos na Segunda Guerra Mundial, localizado no Rio de Janeiro.

Fim da Guerra

Após a assinatura de rendição alemã, a FEB começou a ser desmobilizada logo na Itália. A ida do contingente brasileiro à Europa aumentou as contradições internas do governo de Getúlio Vargas. Afinal, os brasileiros foram lutar contra uma ditadura, mas viviam sob um regime antidemocrático. Receoso que esses soldados, agora experientes, pudessem se voltar contra o governo, Vargas se apressa em desfazer o contingente militar. As gerações posteriores iriam ridicularizar o esforço dos soldados brasileiros afirmando que foram lutar num lugar sem importância e já “esquecido” pelo Exército alemão. Contudo, desde o final da década de 90, novos estudiosos vêm levantando novos documentos e dando aos soldados brasileiros um lugar digno na História.

Com base nas informações contidas no texto, responda as questões a seguir:

01. (UEL PR/2001) O Brasil participou da 2ª Guerra Mundial, tendo a FEB - Força Expedicionária Brasileira, obtido sua maior vitória, pelo valor estratégico, em solo italiano, no combate de:

- a) Montese.
- b) Belvedere.
- c) Monte Castelo.
- d) Camaione.
- e) Castel Nuovo.

02. (MPE GO 2017) Em agosto de 1942, o Brasil declarou guerra à Alemanha, posicionando-se ao lado dos Aliados na Segunda Guerra Mundial. Em consequência dessa declaração de guerra, o Brasil organizou aproximadamente 25 mil soldados e enviou-os ao front italiano para derrotar tropas alemãs que defendiam posições em regiões montanhosas na Itália. Qual foi o motivo que levou o Brasil a declarar guerra à Alemanha?

- a) A ameaça americana de invadir o Brasil caso não declarasse guerra contra a Alemanha.

	<p>b) O ataque de submarinos alemães contra navios mercantes brasileiros. c) O assassinato de um diplomata brasileiro por um general alemão na Itália. d) A eclosão da Intentona Integralista. e) A invasão do espaço aéreo brasileiro por aviões alemães.</p> <p>03. (VUNESP 2014) Em relação à participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial, é correto afirmar que o país:</p> <p>a) manteve neutralidade política, não participando do conflito. b) enviou apenas um corpo médico para o conflito, e não soldados. c) lutou ao lado dos Aliados: Inglaterra, França, Estados Unidos e União Soviética. d) lutou ao lado do Eixo: Itália, Alemanha e Japão. e) participou do conflito, do início ao fim da guerra (1939- 1945).</p> <p>04. (Cesgranrio) O envolvimento do Brasil na Segunda Guerra Mundial, a seguir dos países aliados, guarda relação com questões internas como a(o):</p> <p>a) importância crescente dos mercados alemães e japoneses para os produtos brasileiros. b) mobilização dos grupos de inspiração fascista, como os Integralistas, que apoiavam o Estado Novo. c) posição dos partidos majoritários no Congresso Nacional, favorável aos aliados. d) interesse do Brasil em se colocar como líder hegemônico dos países americanos. e) apoio dos Estados Unidos ao projeto de industrialização, simbolizado na construção da usina de Volta Redonda.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto. BEZERRA, Juliana. O Brasil na Segunda Guerra Mundial. Disponível em: < https://www.todamateria.com.br/o-brasil-na-segunda-guerra-mundial/ >. Acesso em: 8 maio 2020.</p> <p>Livro:</p> <p>CAMPOS, Flávio de et al. Oficina de história. Vol. 3. 3 ed. São Paulo: Leya, 2016.</p> <p>SANTIAGO, Pedro et al. Por dentro da História. Vol. 3. 4. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2016.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar as condições que propiciaram a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Para auxiliar na compreensão do tema da nossa atividade construa um mapa mental conceitual (esquema com as palavras e termos considerados principais e importantes) sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.</p> <p>Faça o registro no seu caderno ou bloco de notas! Bom trabalho!</p>

Gabarito

Questão 01: **C**

Questão 02: **B**

Questão 03: **C**

Questão 04: **E**

Data: 27/05/2020

11h às 12h

Filosofia

Tema: Dialética e compreensão do processo histórico da realidade

Atividade

Caso tenha acesso à internet, assista a videoaula do EMITEC intitulada, **Dialética e compreensão do processo histórico da realidade**, acessando o link disponibilizado no campo “Onde encontrar o conteúdo” e em seguida leia com atenção o texto abaixo:

TEXTO

A dialética e a circularidade

O método considerado por Hegel válido para tal empreitada é o dialético que ele se utiliza na Lógica para desvelar o pensamento em sua forma mais pura. Na introdução à fenomenologia do espírito, Hegel considera que o objetivo da epistemologia não é examinar o conhecimento em si mesmo, visto que ele é o instrumento pelo qual compreendemos nossos objetos ou o meio que os faz aparecer. Para isso, propõe-se que para examinar o conhecimento não podemos partir do nada e sim de algum critério para que possamos começar, mas este mesmo critério não pode justificar-se a si mesmo, ao mesmo tempo que sem ele não podemos nem começar.

[...] Temos que olhar para a consciência comum (senso comum) e entender que a dúvida e a certeza são faces da mesma moeda.

[...] Só é possível um conhecimento efetivo através da dúvida, aprendendo a lidar com o desespero de não-saber. É com o ceticismo maduro que podemos lidar com o desespero. Mas como podemos identificar este pré-saber? O preconceito, a diferenciação entre um saber verdadeiro (certeza) e outro saber é o fato de estar na mesma esfera do não-saber. O objetivo de Hegel é sair da ordem do sim e do não, da oposição entre verdades. Estar entre verdades é também estar no senso comum, pois é ter certeza. A compreensão da dialética histórica é a forma de conscientização dos contrários, e, portanto, da saída do senso comum. A ciência, assim, é o resultado de um processo comum. Ela não é oposta ao senso comum, nem é uma verdade absoluta. É no desespero do senso comum que surge a ciência. Não é um progresso histórico ou científico, mas um progresso gerado pela frustração. É quando a consciência morre (senso comum) que surge a ciência. Nesta sua relação com o mundo, a consciência experimenta a sensação de unidade. E é o desejo que direciona a consciência a este algo outro que não ela mesma. É pelo desejo que a consciência é projetada em direção ao outro (objeto, saber sobre a verdade ou outra consciência) e que leva a sensação da realização de uma unidade.

[...] A consciência é sempre incompletude e sua essência é projetar-se para fora de si para apropriar-se do que lá está. Este movimento é o desejo, que voltado para a vida (mundo sensível) vai buscar uma unidade consigo mesma, a fim de se saciar. Se a consciência é incompletude e a unidade, saciamento, então desejo é a falta que projeta a consciência para a vida, que a lança na busca de sua própria verdade, da certeza de si mesmo. [...] Desejo em Hegel é sempre dirigido a algo que não é a própria consciência, é algo que lhe falta para alcançar a unidade de si mesma, é encontra-se diante de tudo que não é ela mesma e assim, afirmando sua incompletude, a consciência apropria-se do diferente para nele reconhecer-se pelo que lhe falta.

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



[...] Duas certezas se confrontam: a ciência e o senso comum. [...] Da contradição surge uma nova forma de exame da consciência e daí de seu objeto. Isso leva a um progresso no que diz respeito à consciência até que cheguemos à coincidência entre objeto do conhecimento para nós e para a consciência. Este desenvolvimento até a consciência ser em si é a base da fenomenologia de Hegel que refuta o ceticismo epistemológico e aponta para a consciência em si como futuro e para a atual como incompleta.

***Epistemologia:** área da filosofia que reflete sobre a natureza, as etapas e os limites do conhecimento humano, a partir da relação que se estabelece entre o sujeito e o objeto do conhecimento. Termo também conhecido como teoria do conhecimento.

Agora responda aos questionamentos abaixo, tendo como referência a leitura e reflexão sobre o texto proposto nesta atividade:

01. Para Hegel a racionalidade humana está em desenvolvimento no desdobramento histórico da humanidade e na realidade vivida por nós. Escreva um aspecto positivo e um negativo dessa visão filosófica hegeliana.

02 . Leia o que o texto afirma sobre os saberes do senso comum e da ciência:

“A compreensão da dialética histórica é a forma de conscientização dos contrários, e, portanto, da saída do senso comum. A ciência, assim, é o resultado de um processo comum. Ela não é oposta ao senso comum, nem é uma verdade absoluta”. De acordo com o texto, a ciência para Hegel é um saber verdadeiro que pode ser demonstrado e como tal é resultado do movimento dialético do conceito que a filosofia faz através dos três momentos (tese, antítese e síntese) para chegar à verdade.”

Com base nas informações do enunciado da questão sobre a ciência em Hegel, escreva, em no mínimo três linhas, um argumento sobre o papel da ciência para a sociedade contida na seguinte afirmação: “Ela não é oposta ao senso comum, nem é uma verdade absoluta”.

03. “O objetivo de Hegel é sair da ordem do sim e do não, da oposição entre verdades”. Se remeter essa afirmação a proposta de ação pedagógica em um sistema educacional, quais as vantagens e desvantagens desse pensamento filosófico? Desenvolva a sua ideia e demonstre-a com exemplos.

04. “Desejo em Hegel é sempre dirigido a algo que não é a própria consciência, é algo que lhe falta para alcançar a unidade de si mesma, é encontrar-se diante de tudo que não é ela mesma e assim, afirmando sua incompletude, à consciência apropria-se do diferente para nele reconhecer-se pelo que lhe falta”. De acordo com o sentido do desejo em Hegel, responda aos questionamentos:

a) Qual a importância do desejo em Hegel na busca de conhecimento pelo ser humano?

b) Se o desejo humano se dirige a algo que lhe falta, tal falta favorece o reconhecimento da diferença. Qual a importância do reconhecimento da diferença em Hegel para a formação da consciência?

<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto. COSTA, Lara Denise G. da. A Dialética e circularidade da lógica de Hegel na filosofia de Charles Taylor. P 186-190. Ítaca 29. (Adaptado).</p> <p>Livros didáticos: ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. Filosofia: introdução à filosofia, 4ª. ed. São Paulo: Moderna, 2015, Volume único, Capítulo 10 p. 136 e 137.</p> <p>COTRIM, Gilberto; Fernandes, Mirna. Fundamentos da filosofia, 2ª. ed. – São Paulo: Saraiva, 2013. Volume único, Capítulo 293 p. 295.</p> <p>Vídeo Aula do EMITEC. Disponível em: http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4778. Acesso em: 10 maio 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Interpretar e buscar compreender a dialética e a circularidade da lógica de Hegel, a partir da leitura, reflexão, problematização, contextualização e integração de bases filosóficas.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Elabore uma mensagem (mínimo de 5 linhas), dirigida para o autor do texto relatando e justificando o que você considerou de mais relevante.</p> <p>Faça os registros em seu caderno ou num bloco de notas. Bom Trabalho!</p>

Data: 28/05/2020

9h às 10h

Geografia

Tema: Poluição e escassez dos recursos hídricos

Atividade

Leia com atenção o texto a seguir:

TEXTO
Poluição da água

A água que pode ser consumida sem risco para a saúde está extinta na Terra. Isso se deve ao fato que, com o passar dos anos, esse bem tão importante para toda espécie de vida, vem sendo ameaçada pela poluição. É interessante saber como e porque isso vem ocorrendo, e tomar medidas para a prevenção. Mas primeiro vamos saber o que seria uma água potável, ou seja, própria para o consumo. Para ser considerada potável, a água tem que atender a determinados requisitos quanto a sua natureza física, química e biológica.

Requisitos físicos: Não possuir cheiro algum (inodora), nem sabor (insípida) e nem cor (incolor). A poluição causa alterações físicas na água, que podem ser notadas no cheiro, na cor e o pior, no sabor da água. Mas o que provoca essas alterações nos aspectos físicos da água? A decomposição da matéria orgânica lançada nos rios, isto é, animais ou plantas apodrecidas podem alterar o cheiro da água. E mais: o esgoto, óleo queimado, produtos de limpeza (detergentes), etc. Quando a água apresentar aspecto leitoso em sua cor, ou cor escura acinzentada, corre o risco de conter restos industriais. Essa coloração na água é chamada de *turvação ou turbidez*.

Requisitos químicos: sob o ponto de vista químico, alterações na potabilidade da água podem ocorrer devido à presença de tóxicos como chumbo, cádmio, arsênico, e metais pesados como o mercúrio. Podem ocorrer excessos ou ausências de cálcio e magnésio.

Requisitos biológicos: a água para ser considerada biologicamente potável, não pode conter organismos patogênicos que são os causadores de doenças.

O homem usa a água para diversas finalidades:

Necessidades domésticas: para beber, preparar alimentos, cuidar da higiene pessoal, etc. Como uso público é utilizada para a limpeza e irrigação de parques e jardins, prevenção de incêndios, e na recreação (piscinas), etc. Na indústria, a água é usada para gerar energia, mover máquinas, fabricar bebidas e alimentos, etc. No meio rural é utilizada para a irrigação de plantações e a criação de animais. Com toda essa utilização, a água é em parte aproveitada e em parte dá origem a diversos resíduos. Em quantidades pequenas, eles são decompostos pela ação de micro-organismos. Por outro lado, a quantidade excessiva de resíduos provoca uma degradação das bacias fluviais e das costas, impossibilitando a vida nessas águas. Em síntese, os responsáveis pela poluição da água tornando-a imprópria à vida, vegetal e animal e também para o consumo público, agrícola e industrial são:

- Acidentes marítimos envolvendo o petróleo, esse pode vazar de poços submarinos e de navios, e provocar acidentes biológicos prejudicando enorme quantidade de plantas, peixes e aves marinhas;

- A ausência de tratamento de esgotos domésticos e industriais. Esses esgotos chegam aos rios e lagos, poluindo os. A solução seria o tratamento, mas como é um processo muito caro é ainda pouco usado em nosso país;
- Os agricultores usam os fertilizantes agrícolas nas plantações que são carregados pelas águas das chuvas;
- Os materiais orgânicos sintéticos que são lançados nos lagos, rios e mares como plásticos, detergentes, solventes, tintas, inseticidas etc.;
- O lançamento de compostos inorgânicos nos lagos, rios e mares feito pelas indústrias, como ácidos, bases e sais. Os que oferecem maiores perigos são os compostos de metais pesados (Cu, Zn, Pb, Cd, Hg etc.), temos um exemplo: a poluição de mercúrio, provocada por garimpeiros que buscam ouro.

A grande concentração humana nas cidades também é responsável por uma parte importante da contaminação. Ali surgem verdadeiros rios de esgoto que arrastam resíduos sólidos. E lembrem-se, à primeira vista as águas podem se apresentar puras, mas nem todas são potáveis. Por isso é importante que tenha conhecimento da água que você está consumindo, tome cuidado com águas de cisternas e minas. É indispensável que ela passe por um tratamento prévio.

SOUZA, Líria Alves de. **Poluição da água**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescuela.uol.com.br/quimica/poluicao-agua.htm> Acesso em: 12 maio 2020.

Agora é sua vez!! Responda as questões abaixo:

01. Após a leitura do texto e a análise do infográfico abaixo, reflita e escreva sobre quais os principais impactos diretos para os mais de 35 milhões de brasileiros que não tem acesso à água potável?



Saneamento Já! Disponível em: <https://manuelzaovaiaescola.wordpress.com/2016/07/29/peticao-saneamento-ja/> Acesso em: 12 maio 2020.

02. (PUC-RS-2003) Para reduzir o impacto negativo das fontes de poluição sobre o ambiente aquático, devemos:

- I. evitar a liberação de esgotos sem tratamento nos cursos d'água.
- II. incentivar a construção de aterros sanitários para a deposição de lixo.
- III. exigir apenas a liberação de lixo biodegradável nos mananciais de água.

	<p>IV. estimular as indústrias a instalarem equipamentos que diminuam o grau de toxicidade de seus efluentes líquidos.</p> <p>Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas</p> <p>a) somente I, II e III b) somente I, II e IV c) somente I, III e IV d) somente II, III e IV e) I, II, III e IV</p> <p>Disponível em: https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-biologia/exercicios-sobre-poluicao.htm#resposta-3506 Acesso em: 12 maio 2020.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Texto. SOUZA, Líria Alves de. Poluição da água. Brasil Escola. Disponível em: https://brasilestola.uol.com.br/quimica/poluicao-agua.htm Acesso em: 12 maio 2020.</p>
Objetivo	<p>Entender que a água é um elemento essencial para a vida e reconhecer a necessidade de preservação dos recursos hídricos.</p>
Depois da atividade	<p>Com base nas informações contidas nesta atividade, elabore um cartaz com as principais fontes de poluição dos recursos hídricos na atualidade, a fim de alertar aos seus amigos sobre esta problemática. Caso deseje, compartilhe seu cartaz com os colegas e familiares em suas redes sociais para discutir sobre o conteúdo da sua postagem.</p> <p>Não deixe de usar nas redes sociais a #educacaobahia!</p>
Gabarito	<p>Questão 02: B</p>

Data: 28/05/2020

11h às 12h

Sociologia

Tema: Modos de Produção

Atividade

Leia com atenção o texto a seguir:

TEXTO

Procon-ES notifica comerciantes sobre aumento injustificado no preço de produtos

O Instituto Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-ES) enviou, nesta segunda-feira (16), uma Notificação Recomendatória à Associação Capixaba de Supermercados (Acaps) e ao Conselho Regional de Farmácia do Espírito Santo (CRF-ES) recomendando que supermercados e farmácias se abstenham de elevar, sem justa causa, os preços dos produtos. O crescimento da procura por máscara e álcool em gel, entre outros produtos, tendo em vista as circunstâncias, pode levar à especulação de alguns comerciantes que aumentam injustificadamente o preço dos produtos, prática condenada pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC).

O artigo 39 da Lei Federal nº 8.078/90 (CDC) veda ao fornecedor elevar o preço de produtos e serviços sem que haja um justo motivo – o aumento dos custos – que seja capaz de refletir no preço final. Esses custos devem ser comprovados por meio de documentos. A elevação de preço sem justa causa pode configurar, ainda, abuso de direito e ato ilícito, conforme previsto no artigo 187 do Código Civil.

Segundo o diretor-presidente do Procon-ES, Rogério Athayde, o aumento dos preços cobrados dos consumidores deve ser proporcional ao aumento dos custos. “Aproveitar-se da situação pela qual a população está passando para aumentar os preços dos produtos é prática abusiva, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor. Recomendamos que os comerciantes hajam dentro da legalidade”, ressaltou. Athayde enfatizou ainda que o sistema econômico brasileiro está baseado na livre iniciativa e economia de mercado, da oferta e procura, e que a definição de preços depende de cada estabelecimento.

“Importante frisar que os órgãos de defesa do consumidor não podem intervir nos preços praticados pelos estabelecimentos. Entretanto, práticas abusivas são ilegais. Se os consumidores constataram aumentos repentinos e elevados, sem causa aparente, poderão registrar a reclamação no Procon-ES para que possamos apurar”, disse Athayde.

Com base no texto acima, após reflexão, responda as questões a seguir:

- 01.** Conceitue os termos: economia de mercado; especulação; prática abusiva; livre iniciativa; da oferta e procura.
- 02.** Explique de qual sistema econômico Athayde se referiu no texto.
- 03.** O que significa Procon? E qual a sua função na sociedade?

<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto. RIBEIRO, Amanda. Procon-ES notifica comerciantes sobre aumento injustificado no preço de produtos. Disponível em: https://www.es.gov.br/Noticia/procon-es-notifica-comerciantes-sobre-aumento-injustificado-no-preco-de-produtos. Acesso em: 12 maio 2020.</p> <p>Para saber mais acesse: DANTAS, Tiago. Liberalismo Econômico. Brasil Escola. Disponível em: https://brasilecola.uol.com.br/economia/liberalismo-economico.htm. Acesso em 19 de maio de 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades, seus modos de produção, os impactos econômicos e sociais, com vistas à proposição de soluções que promovam a consciência, a ética cidadã e o consumo responsável.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Com base nas informações contidas nesta atividade, explique por que o liberalismo econômico discorda da interferência do Estado na regulação da economia e defende a lei da oferta e da procura como forma de mecanismo regulador da sociedade econômica.</p> <p>Faça o registro desta resposta no seu caderno ou bloco de notas!</p> <p>Se desejar poste em suas redes sociais, promovendo um debate entre seus amigos e familiares sobre o tema. Não esqueça de usar #educacaobahia!</p>

Data: 29/05/2020

9h às 10h

História

Tema:

Curiosidades sobre o Brasil na Segunda Guerra Mundial

Atividade

Leia com atenção o texto a seguir:

TEXTO

20 Curiosidades sobre o Brasil na Segunda Guerra Mundial

1. Até 1942, o Brasil estava dividido. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, apoiava os Aliados. Enquanto isso, o ministro da Guerra, general Góis Monteiro, e o chefe da Polícia Política, Filinto Müller, preferiam os nazistas. O presidente Getúlio Vargas negociava seu apoio com os dois lados. Em 28 de janeiro de 1942, depois do final da Conferência de Chanceleres Americanos, o Brasil rompeu relações com o Eixo.

2. Em março de 1941, no Mar Mediterrâneo, o navio brasileiro Taubaté foi metralhado por aviões alemães. Foi a primeira de uma série de ataques alemães a embarcações brasileiras.

3. Os 25.334 soldados da Força Expedicionária Brasileira (FEB) deveriam inicialmente combater na África, mas foram enviados para a Itália. Desse total, apenas 111 (sendo 67 enfermeiras) viajaram de avião. O restante embarcou no porto do Rio de Janeiro em navios americanos, em quatro diferentes datas. A primeira leva (5.081 soldados) saiu no dia 2 de julho de 1944 no navio de transporte de tropas americano W. A. Mann. Chegou no porto de Nápoles, na Itália, no dia 16, sob o comando do general João Batista Mascarenhas de Moraes.

[...]

6. A FEB foi encarregada de tomar o monte Castello. As quatro primeiras tentativas (24 e 25 de novembro, 29 de novembro e 12 de dezembro de 1944) foram malsucedidas. O monte Castello só foi tomado em 21 de fevereiro de 1945, com um ataque planejado pelo tenente-coronel Humberto de Alencar Castelo Branco (futuro presidente do Brasil) e a ajuda de uma tropa de elite do Exército americano, especialista em sobrevivência em regiões altas. O pelotão brasileiro chegou ao topo do monte Castello às 18 horas, e contabilizou 12 mortos.

7. No dia 14 de abril de 1945, a FEB participou de sua maior batalha: a tomada da cidade de Montese. Libertados pelos brasileiros, os habitantes batizaram uma de suas praças de piazza Brasile.

[...]

Agora com base nas curiosidades selecionadas, responda as questões a seguir:

01. (Espcex/Aman 2017) Entre 1939 e 1945, o mundo foi abalado pela Segunda Guerra Mundial. O Brasil, inicialmente, adotou uma posição de neutralidade, porém, em 1941, acordos internacionais começaram a ser feitos, para apoiar os aliados.

Sobre a participação brasileira na Guerra é correto afirmar que:

- a) o governo brasileiro era totalmente favorável a acordos com os aliados desde o início do conflito.
- b) os alemães afundaram navios brasileiros no final de 1941.
- c) a FEB participou da Campanha da Itália, como parte do 5º Exército Norte Americano.
- d) a Alemanha declara guerra ao Brasil em 1941.
- e) no Dia D, por ocasião do desembarque, o Brasil sofreu grandes perdas.

02. (ESA 2013/14) Na Segunda Guerra Mundial, o Brasil participou, ao lado dos aliados, com um contingente de mais de 20.000 homens que formaram a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Esse contingente destacou-se nas batalhas:

- a) de Palmares.
- b) da Normandia.
- c) dos Guararapes.
- d) de Monte Castelo
- e) do Monte das Tabordas.

03. (FAAP 1997) Durante a Segunda Guerra Mundial, o Brasil foi governado por:

- a) Washington Luís
- b) Getúlio Vargas
- c) Manuel Eurico Gaspar Dutra
- d) Café Filho
- e) João Goulart

04. (UEMG 2017) “Em agosto de 1942, dez submarinos alemães deslocaram-se para o litoral brasileiro. Um deles recebeu ordem para atacar. No dia 15, o navio Baependi foi sua primeira vítima. Outras duas embarcações teriam igual destino. Morreram 551 pessoas, apenas nesse dia. Nos quatro seguintes, mais três navios foram afundados, com mais 56 mortes. Os submarinos do Eixo continuaram atacando o litoral brasileiro. Foram afundados, até o fim da guerra, mais 12 navios brasileiros, perdendo a vida mais 334 pessoas.”

FERRAZ, Francisco César. **Os brasileiros e a Segunda Guerra Mundial**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005, p. 40-41.

Diante dos acontecimentos, acima narrados, o governo brasileiro juntou-se aos Aliados no esforço contra os países nazifascistas. Em 1945, essa decisão intensificaria uma contradição do Estado Novo, ao combinar:

- a) o fim da censura à imprensa e a anistia de todos os presos políticos.
- b) o impedimento do queremismo e a realização de eleições presidenciais.
- c) o combate nacional às ideias autoritárias e a organização mundial de partidos.
- d) o apoio externo às forças democráticas e a manutenção interna de uma ditadura.

05. (ESPCEX/2011) A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) vitimou milhões de pessoas e alastrou-se por terras, mares, oceanos e ares de quase todo o planeta. A postura brasileira durante o conflito, foi a de:

- a) neutralidade durante todo o tempo, em virtude da posição pró-Eixo do governo brasileiro.
- b) aliar-se ao Eixo, sem, no entanto, participar diretamente do conflito com o envio de tropas.

	<p>c) após declarar guerra ao Eixo, enviar a Força Expedicionária Brasileira (FEB), que combateu em terras italianas.</p> <p>d) manter neutralidade durante todo o conflito, pois o continente americano e os mares que o cercam não foram ameaçados nesta Guerra.</p> <p>e) declarar guerra ao Eixo, sem, no entanto, enviar tropas para os campos de batalhas europeus, em respeito à tradicional postura não-belicista do País.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Texto. Guia dos Curiosos. 20 curiosidades sobre o Brasil na Segunda Guerra Mundial. Disponível em: https://www.guiadoscuriosos.com.br/guerras/primeira-guerra/o-brasil-na-guerra/20-curiosidades-sobre-o-brasil-na-segunda-guerra-mundial/ Acesso em: 8 maio 2020.</p> <p>Livros Didáticos: CAMPOS, Flávio de <i>et al.</i> Oficina de história. Vol. 3. 3 ed. São Paulo: Leya, 2016. SANTIAGO, Pedro <i>et al.</i> Por dentro da História. Vol. 3. 4. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2016.</p>
Objetivo	Caracterizar a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial.
Depois da atividade	Podemos definir uma linha do tempo como uma descrição e/ou registro de fatos ordenados a partir da sua ocorrência ao longo da história. Para auxiliar na compreensão do conteúdo discutido, elabore uma linha do tempo com os principais eventos da participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Se tiver acesso às redes sociais, compartilhe sua linha do tempo utilizando a #educacaobahia.
Gabarito	<p>Questão 01: C</p> <p>Questão 02: D</p> <p>Questão 03: B</p> <p>Questão 04: D</p> <p>Questão 05: C</p>

Data: 29/05/2020

11h às 12h

Projeto de Vida e Cidadania

Tema: IBGE e divisão de classes no Brasil

Atividade

Leia com atenção o texto abaixo:

TEXTO

IBGE e divisão de classes no Brasil

Para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estratificação da renda dos brasileiros baseia-se em alguns critérios econômicos. A família rica é aquela cuja renda mensal é igual ou superior a 40 salários. Em termos absolutos, os ricos saltaram de 362 mil em 2003 (0,8%) para 476,5 mil (1%) da população em 2008. Já a elite brasileira, classes A e B, é composta por grupos familiares com renda superior a R\$ 4.559. A classe C é composta por indivíduos pertencentes a famílias que possuem renda mensal entre R\$ 1.064 e R\$ 4.591. Os brasileiros remediados estão inseridos na classe D e constituem as famílias que recebem entre R\$ 768 e R\$ 1.064. O último vagão do trem da renda acolhe os pobres da classe E, inseridos nas famílias que ganham abaixo de R\$ 768 mensais.

Com base no parâmetro da renda familiar é interessante observar que o período entre 2004-2008 foi caracterizado por um intenso processo de mobilidade social ascendente. As famílias das classes A e B evoluíram de 11,61% para 15,52% no período. Outra informação relevante diz respeito ao encolhimento das famílias pobres no período em questão. A classe D diminuiu de 46,13% para 32,59%.

Em relação aos pobres do Brasil é interessante avaliar, ainda, que os anos de 2003-2008 apontaram redução da pobreza na ordem de 35% para 24,1%, entre as famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo (R\$ 207,50). Quanto ao número de indigentes, renda de até R\$ 103,75, observa-se o recuo de 13,7% para 6,6% no período. Em termos absolutos, quase 3 milhões de indigentes deixaram essa deplorável condição. Apesar dos avanços obtidos em direção ao combate à pobreza, o Brasil ainda precisa caminhar muito para oferecer melhores condições de salário e oportunidade de emprego a milhões de brasileiros.

Uma pessoa sem trabalho ou exercendo trabalho sujo e mal pago vive em permanente crise de identidade social. O nome pessoal e o tipo de trabalho que alguém faz ou pretende fazer representam categorias-chave para conferir identidade e designar o lugar que cada um ocupa ou almeja ocupar na sociedade. Por isso, quando uma pessoa se aproxima da outra é quase certo ouvir as seguintes indagações: qual é o seu nome, o que você faz ou, então, o que estuda, o que pretende ser e fazer?

O dilema do desemprego tem sido tratado à base de discrepâncias e simplificações estatísticas. Observa-se, por exemplo, uma inaceitável contradição numérica entre os dados formulados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). De acordo com o IBGE, o país contabilizou cerca de 2,1 milhões de desempregados no mês de março/2009.

Em agosto deste ano, o Dieese informou que o país possuía 3.029 milhões de pessoas sem emprego. Portanto não engrossa as estatísticas dos sem-emprego. O Dieese, ao contrário, adota uma metodologia mais realista. Inclui o termo

	<p>desemprego por desalento para qualificar os desempregados que não estão procurando emprego porque o cansaram de procurar em vão.</p> <p>Numa sociedade organizada inteiramente em função da liberdade para o consumo é preciso adicionar outros critérios. Há situações em que o trabalho existe, porém, o desinteresse por ele fica por conta da baixa remuneração. A pessoa encontra possibilidade de trabalho, porém, sente-se desestimulada quando imagina que irá receber o salário mínimo.</p> <p>Ela calcula o quanto irá gastar com transporte, despesas extras fora de casa e pode formular o seguinte raciocínio: é mais barato ficar em casa e ajudar a cuidar das crianças. Se esse critério for incluído nas estatísticas oficiais, o índice de desemprego adquire contornos dramáticos no país.</p> <p>Para responder as questões a seguir utilize o seu caderno e/ou bloco de notas para fazer os registros:</p> <p>01. Como você estudante entende a desigualdade social dentro de uma perspectiva observada no texto de classes sociais?</p> <p>02. O que você conseguiu compreender a partir dos indicadores fornecidos pelo IBGE observados no texto em informações para a compreensão do atual estágio social no Brasil?</p> <p>03. No seu entendimento brancos e negros sofrem preconceito somente econômico ou a etnia interfere ainda mais na diferenciação social?</p> <p>04. Como a educação pode ser um elemento de possível mobilidade social? Responda e Justifique sua resposta.</p> <p>05. No seu entendimento como a sociedade poderia promover uma real integração, econômica, social e étnica e que possa promover uma maior integração entre seus os seus cidadãos? O que você e outras pessoas e instituições no seu entendimento, podem fazer no sentido de promover essa integração?</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Texto. BUENO, Cesar. IBGE e divisão de classes no Brasil. Londrina: Folha de Londrina. Espaço aberto. Disponível em: https://www.folhadelondrina.com.br/opiniaio/espaco-aberto---ibge-e-a-divisao-de-classes-no-brasil-698252.html. Acesso em: 13 maio 2020.</p> <p>Para saber mais:</p> <p>Vídeo: Telecurso – Ensino Médio – Sociologia. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kY7dG4DTb3E. Acesso em: 13 maio 2020.</p> <p>Aula 4: Desigualdades – descobrindo e convivendo com elas. As diferenças sociais sempre existiram. Você verá que nossa sociedade nasceu marcada pela injustiça e ainda está muito longe de oferecer condições de vida dignas aos seus cidadãos. Mas verá também que há meios de promover a igualdade. Exigir políticas sociais de efeito duradouro é uma delas, além de ver que um simples exemplo pode fazer muito. É só não ficar de braços cruzados.</p>

Objetivo	Reconhecer as desigualdades de classes sociais existentes no Brasil.
Depois da atividade	<p>Os acontecimentos ocorridos decorrentes da pandemia do Corona vírus (COVID-19) revelam situações de extrema vulnerabilidade de parcela considerável da sociedade brasileira.</p> <p>Faça uma releitura do texto – refletindo e estabelecendo relação com as notícias veiculadas pelas mídias nos últimos dias e elabore um texto ou grave um áudio/vídeo, destacando como as condições de vida a que muitos brasileiros são submetidos revelam as desigualdades econômicas e sociais, considerando o cenário de assistência à saúde e recursos para manutenção da sua sobrevivência.</p> <p>Escolha o gênero textual que melhor se adequar as suas condições. Pode ser um cordel, paródia, poema etc. Se tiver acesso às redes sociais, compartilhe as suas contribuições de ideias utilizando a #educacaobahia.</p>